

```

# B o l e t i m #####
.--- .-- .--- .--          GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS
 /  _ /  _ /  _ /  _
 /  /  /  /  /  /
`---' `--/  /  `--
                                03 (129)95  28 Mar 95
#####

```

\*\*\*\*\*INDICE\*\*\*\*\*

LENDO O SKEPTICAL INQUIRER (parte I)  
 PEQUENO BOLETIM DA I SEMANA ESPIRITA DA UNICAMP  
 COMENTARIOS

- 1 - LIVRO DOS ESPIRITOS NA FORMA ELETRONICA
- 2 - DO CLAUDE HUSS, SOBRE MIZU-KO

\*\*\*\*\*

LENDO O SKEPTICAL INQUIRER (parte I)

Gracas aos comentarios do Alex Zepka, eu resolvi dar outra olhada no Skeptical Inquirer, e comprei a edicao de jan/fev de 1995. Eu vou dar minha opiniao sobre alguns trechos de alguns artigos desta edicao. As citacoes estarao entre << >>.

Esta edicao e a primeira com uma nova aparencia, e quando as edicoes passam a ser bimestrais. Varios dos expoentes do Komite para investigacao cientifica do paranormal (Commitee for the Scientific Investigation of Claims of the Paranormal - CSICOP) e, me parece que pode ser considerada uma publicacao oficial do Komite, apesar de varios dos colaboradores listados nao serem membros.

A revista comeca com o Editorial, de Kendrick Frazier, onde ele ressalta a presenca de ``scientific luminaries'' (expoentes cientificos) como Carl Sagan, Richard Dawkins, entre outros. Em seguida lembra que por 18 anos a revista trouxe uma responsavel e cientifica forma de avaliar as diversas formas de percepcao e crenças populares. Ele disse, em traducao minha: <<Nos ajudamos a distinguir ciencia de nao-ciencia, verdadeira ciencia da pseudociencia, e boa ciencia da ma ciencia. Nos procuramos avidamente boa informacao para substituir desinformacao, e nos exploramos em profundidade as questoes cientificas, sociais e educacionais que as envolvem.>>

Em seguida vem um texto do presidente do comite, Paul Kurtz. Neste texto fica clara a posicao do Komite em provar que as crenças populares estao erradas, o que dificulta, em em minha opiniao, separar as que poderiam ser reais. Ai vai mais uma citacao:<<O skeptical Inquirer e unico. Ele se tornou, em sua breve historia, a maior oposicao cientifica ao vasto poco de crenças paranormais e pseudocientificas que inunda nossa cultura maior.>> Pouco mais adiante ele acrescenta que nao se esperava uma aceitacao tao grande de pessoas que <<estavam ceticos quanto aos fenomenos psicicos, atrologia, ufologia, homeopatia, e a nova, bizarra crenca da "New Age".>> Ele tambem nao esperava que os fenomenos paranormais fossem proliferar por QUASE todo o mundo. Eu digo quase porque ele cita a America do Norte, mas esquece que o continente Americano e dividido em America Central e America do Sul, que nao sao citadas. Sera porque ele acha que o Espiritismo, como existe no Brasil, ou as diversas formas de mediunismo, tao comum na America Central e do

Sul sao fatos reais, verdadeiros?

Mais adiante ele faz um comentario que estou completamente de acordo.<<... e que os conglomerados de comunicacao estao, quase sempre, mais interessados em entreter do que em divulgar informacao e conhecimento para o publico.>> E mais outro:<<Similarmente, professores de colegios e Universidades, muitos dos quais pende para cada onda da moda intelectual, muitas vezes esquecem a necessidade de educar os estudantes sobre ciencia e pensamento critico.>>

Mais adiante encontramos um texto sobre a Conferencia da CSICOP, onde esta relatado o que eu considero um ato totalmente aetico, que nao deveria estar presente em comunidade alguma, ainda mais uma que tenta ser o baluarte da razao no mundo... O Professor John Mack estava defendendo seu trabalho sobre seres de outro mundo e seus pacientes psiquiatricos que dizem ter tido contato com eles. Tomou parte de seu estudo a pesquisadora Donna Basset, que fingiu ser mais um dos pacientes, sem o conhecimento do Professor. Findo os estudos ela veio a publico (no Times) e disse estar fingindo, acrescentado que <<mulheres tem feito isto ha seculos>> e alegando que os metodos usados nao eram cientificos. A exposicao de Donna foi seguida por um petetico caso de inveja e competicao entre o Professor Mack e Philip Klass.

Ora, em todo estudo psicologico uma das premissas e de que o paciente pode estar falando o que realmente sente, por mais absurdo que seja. O relato e como ele (paciente) viu o que se passou, apesar da realidade, como vista pelos outros, pode ter sido diferente.

Ainda sobre a conferencia, James Alcock fez uma afirmativa interessante: <<Nos precisamos sempre, ate um certo grau, suspeitar de nossa propria experiencia. Nao devemos nunca agir como arbitros da verdade.>> Ainda na mesma secao, Neher alerta os ceticos para <<nao deixar que as suas visoes e disposicoes previna o estudo científico de algumas crencas>>. Interessante....

Em seguida um artigo de Martin Gardner fala sobre as conhecidas imprecisoes cientificas de textos literarios e novelas. Depois Stephen Barrett fala do lado negro da vida cientifica de Linus Pauling, e a pouco cientifica defesa da vitamina-C.

Sob o tema Vibracoes Psiquicas Robert Sheaffer fala de Kreskin, que diz ter poderes mentais. Ele descreve trechos de uma carta que foi distribuida para varias pessoas (provavelmente milhares, creio) onde ele prometia um ``Certificado de Cliente do Poder'', em troca de 20 dolares. Este certificado prometia que Kreslin colocaria em servico do cliente todos os seus poderes por toda sua vida... O maior problema, segundo o autor, e que uma destas cartas foi enviada para uma pessoa ja falecida ha dois anos... Realmente, se Kreskin e tao poderoso, como ele nao sabia que a referida senhora ja nao estava mais entre os vivos, coloca Sheaffer...

Depois de uma critica a um filme, vem um texto de Carl Sagan, que, na minha opiniao, esta muito bem escrito e traz bastante informacoes sobre ciencia, com comentarios muito lucidos a respeito das colocacoes que os ceticos fazem, sobretudo na forma. Seguem meus comentarios.

Primeiro, ele diz que os cientistas devem estar envolvidos no processo decisório, ou seja, envolvimento político. Isso, para mim, e uma faca de dois gumes, porque junto com a política vem o fanatismo, e junto com o fanatismo vem a dificuldade de defender aquilo que leva a política. E, de mais a mais, política e a arte de ceder para conquistar, portanto, o cientista deveria aceitar algumas coisas, ainda que contrarias as suas crenças.

Em seguida ele lembra que os cientistas são humanos, e, portanto falíveis e com preconceitos. Outra boa lembrança é que nossas preferências não determinam o que é verdade. Não é porque alguém não acredita em vida após a morte, que ela (a vida) deixara de existir para este indivíduo. Vale destacar: <<Nos temos um método, e este método nos ajuda a nos aproximarmos da verdade - nunca lá, apenas mais e mais próximo, sempre encontrando vastos oceanos de possibilidades. Experimentos bem planejados são a chave.>>

Isso vem de encontro a uma de minhas afirmativas: é muito fácil provar que algo não existe, basta planejar um experimento de acordo. Enquanto o espírito de provar que tudo está errado, como disse Paul Kurtz, existir, é claro que nada ficara provado; o que não vai alterar a realidade, como disse Carl Sagan...

Nos comentários sobre o encontro do CSICP havia alguns comentários sobre como a opinião pública era manipulada pelos que vendiam uma pseudociência. Carl Sagan, creio, reconhece isso, e faz recomendações de como os céticos podem vender melhor o ceticismo... Ele lembra que <<as pessoas não são estúpidas. Eles acreditam nas coisas por alguma razão. Não descartemos pseudociência ou mesmo superstição com desdém.>>

E prossegue: <<No século dezenove haviam médiuns: você vai ao "seance", e você vai ser posto em contato com parentes mortos.>> Neste ponto ele se enganou. Misturou alhos com bugalhos e médiuns com oráculos. Mediunismo sempre existiu, assim como pessoas que se aproveitam da credulidade. Mas no século passado, com as pesquisas de Kardec e outros muito foi esclarecido. Claro que o preconceito sempre existiu, por exemplo, quando Arthur Conan Doyle se dispôs a estudar o Espiritismo, disseram que era o fim da Doutrina. Quando ele publicou o que achava dos resultados de seus experimentos, disseram que ele tinha ficado senil...

Em seguida ele coloca como a morte influencia as pessoas, e que ele, se tivesse uma escolha, preferia não morrer. Eu acho que ele pode ficar tranquilo, já que, quer queira quer não, ele não vai morrer. Logo após ele fala sobre seu bom relacionamento com seus pais, e como a morte deles o afetou. Descreve que algumas vezes teve a clara impressão de ter escutado um deles o chamar pelo nome, e dá a explicação que acredita, ou seja, que isso tinha sido obra de seu cérebro, que isso não o surpreendia. Será que, foi mesmo imaginação, ou eles estariam tentando dizer que eles estavam bem vivos? Tenho certeza que um dia ele vai saber a verdade, seja ela qual for.

Mas ele faz uma avaliação lucida de como uma pessoa sem a crença forte no ceticismo que ele tem agiria. <<Mas, suponha que eu não estivesse arraigado às virtudes do ceticismo científico e sentisse como sinto pelos meus pais, e viesse alguém que dissesse "Eu posso te colocar em contato com eles". Suponha que ele seja esperto, e encontre algo a respeito de meus pais no passado, e que seja bom em

disfardar vozes, e assim por diante - uma sala na penumbra e incenso e tudo o mais. Eu posso me ver sendo levado emocionalmente.>>

O unico problema e que ele so admite a existencia de mediuns exploradores. Nenhum Espirita poderia prometer um contato com os parentes mortos. O Espirita consciente sabe que ele nao tem poder algum sobre o tipo de comunicacao, nem sobre quem vai ser "autorizado" a se manifestar. Por sinal, este e o erro experimental mais comum em todos aqueles que se esforcam em provar que os espiritos nao existem. Querem que aconteca isso ou aquilo, ou que fulano ou ciclano se manifeste.

Logo a seguir Sagan faz uma critica construtiva, que vale nao so para os Ceticos, mas para todos nos. <<A deficiencia maior no movimento Cetico e' sua polarizacao: Nos contra Eles - a sensacao de que nos temos o monopolio da verdade, que estas outras pessoas que acreditam em todas estas doutrinas estupidas sao bobas; que os que sao sensiveis vao nos escutar, e para o inferno quem nao quiser ouvir. Isso nao e' construtivo.>>

Logo em seguida ele cita alguns exemplos onde os resultados experimentais andam na direcao contraria ao que se pensava inicialmente. O primeiro sobre teoria da relatividade, o segundo sobre mecanica quantica. Sobre a teoria da relatividade, vale lembrar o quanto Einstein sofreu ate que ela fosse aceita. Muito tempo se passou. Ele foi um dos poucos genios que teve a oportunidade de ver sua criacao reconhecida ainda encarnado (troque isso por ainda em vida, se voce for um cetico...). A grande maioria daqueles que mudaram o curso da ciencia nao tiveram tanta felicidade...

Outro esquecimento, talvez mais por ignorancia no assunto que por outra coisa, e' que Kardec tambem foi um dos que chegou a conclusoes contrarias ao que acreditava inicialmente; que buscou todas as possiveis formas de explicar os fenomenos que presenciava com as leis da natureza conhecidas. Ate que, por fim, a unica explicacao possivel foi a existencia de uma lei natural desconhecida. Estava comecada a base cientifica para a Doutrina Espirita.

Voltando ao texto de Carl Sagan, vem uma frase, na qual ele se referia aos nao-ceticos, mas que expressa muito bem o que eu penso em relacao ao ceticismo e o esforco continuo de provar que o espirito nao existe: <<Goste ou nao, essa e' a forma que o mundo e'. Se voce insiste que isso e' ridiculo, voce vai estar para sempre fechado aos maiores avancos scientificos.>> Mas, como eu nao sou cetico, eu nao seria tao fatalista. Em alguma outra encarnacao ele podera vir a aceitar o que hoje rejeita.

Chego agora `a metade da revista. Continuarei em outra oportunidade.

Jose Cid

PEQUENO BOLETIM DA I SEMANA ESPIRITA DA UNICAMP

No periodo de 13 a 16 de marco foi realizada a I Semana Espirita que se tem noticia aqui na UNICAMP.

Foi um evento-experiencia, isto e', serviu para se ter uma ideia da reacao do publico universitario a uma atividade como essa. Podemos considerar os resultados como sendo de grande sucesso, pois muitas pessoas participaram da semana, principalmente das palestras. Transcreverei abaixo a leitura da abertura da semana anteriormente a palestra do prof. Aecio Chagas "A Historia do Espiritismo":

#### ABERTURA

por Ademir L. Xavier Jr.

Diante da perspectiva do nada, que a muitos aflige com a aproximacao do ultimo dia da existencia, nunca sera' demais refletirmos nas possibilidades da sobrevivencia apos a morte e de nossa vida futura, bem como em tudo de efetivamente descoberto com relacao `a vida e ao fenomeno da morte.

E' por isso que convidamos a todos aqueles de boa vontade para participarem deste nosso evento, que pretende, antes de tudo, elucidar propriamente aspectos fundamentais do verdadeiro Espiritismo surgido na Franca ha' quase 140 anos. Nao e' nosso objetivo abrir contendas ou discussoes inuteis que se somariam as ja' infindaveis discussoes religiosas que mais falam contra do que a favor da boa religiao.

As descobertas cientificas destronaram o homem de seu papel de fim unico da Criacao Divina. Neste panorama, onde nosso planeta foi reduzido a mera perturbacao desprezivel frente aos campos astronomicos de materia, o pensamento religioso tradicionalista se entrincheirou como que para defender a ultima fronteira remanescente: a fronteira da vida e da morte. E' de nossa opiniao que a revolucão científica tambem ja' passou por tal fronteira, nao obstante o clamor de muitos que ainda teimam em reafirmar o irracionalismo e o dogmatismo nas questoes religiosas.

As perspectivas abertas pela Doutrina Espirita recolocam o homem no seu papel de criacao divina e legitimo herdeiro do Pai. Abre panoramas imensos de ampla aceitacao pela cultura científica desprovida de ideias preconcebidas, porque e', antes de tudo, uma doutrina racionalista. A teoria espirita fornece a chave para a unificacao conceitual de inumeros fenomenos naturais e sociais como consequencia da postulacao da realidade mais profunda do ser: a existencia do espirito. Por ela afirmamos que o espirito, e nao a materia, sera' sempre a causa geradora de tudo que e' vida e consciencia.

Como se nao bastasse, o Espiritismo propoe uma nova abordagem etica do ser humano, como produto de sua existencia eterna. Todas as consideracoes reafirmam, com base nos fatos, a importancia daquela luz que brilhou no mundo ha' 2000 anos, e que continua a brilhar, nao obstante a cegueira dos homens ignorantes. Jesus devera' ser sempre a bussola orientadora de nossa existencia, e cremos que todas as representacoes religiosas ja' concebidas sobre aquele que constitui a luz do mundo nao sao suficientes para figurar verdadeiramente toda sua real grandeza. Pelos estudos espiritas, compreendemos a necessidade imperiosa do Evangelho, que havera' um dia de governar o mundo.

///\_\_\_\_\_/// \_\_\_\_\_ ///

Como foi anunciado, a primeira palestra foi proferida pelo prof. Aecio P. Chagas. Ele falou algo sobre a origem do Espiritismo, desde os acontecimentos de Hydesville nos EUA ate' a codificacao de Kardec. Uma ideia resumida dos principais principios espiritas foi discutida, e a audiencia se mostrou interessada pelas consequencias scientificas da doutrina.

No dia 14, D. Therezinha de Oliveira do C. E. Allan Kardec proferiu uma palestra discutindo os principais aspectos morais e religiosos da doutrina. Questoes como o aborto e liberdade sexual foram propostas e analisadas a luz da Doutrina Espirita. De maneira geral, o conteudo moral foi bastante expressivo.

No dia 16, o prof. Norair S. dos Reis iniciou sua palestra pela leitura do famoso episodio da mulher adúltera contido nos evangelhos. o palestrante utilizou esse episodio para introduzir a necessidade da reencarnacao como veiculo de execucao da justica divina. A palestra foi de conteudo religioso.

Infelizmente, devido a um problema de falta de agua na regioao, a semana teve que terminar no dia 16, uma vez que no dia 17 nao houve expediente na universidade. Nossa avaliacao geral e' positiva, tendo-se em conta a grande quantidade de pessoas que assistiram as palestras (o auditorio nao foi suficiente para acomodar todas as pessoas), bem como ao movimento na feira de livros que correu paralelamente `as palestras.

Nosso objetivo foi plenamente cumprido e esperamos poder realizar um outro evento desses maior muito em breve. Gostaríamos que tal iniciativa fosse tambem feita em outros campi considerando-se a grande quantidade de espiritas nas universidades que, infelizmente, se mostram bastantes desunidos.

A semana foi organizada por integrantes do Grupo de Estudos Espiritas da Unicamp que conta com funcionarios e estudantes. Esse grupo se reúne todas as quintas-feiras no auditorio do DGA as 12:15.

Quaisquer outros detalhes, podem contactar:

xavier@ifi.unicamp.br

Muito obrigado,

Ademir L. Xavier Jr.

#####  
 C O M E N T A R I O S  
 #####

LIVRO DOS ESPIRITOS NA FORMA ELETRONICA

Estou distribuindo aqui em Curitiba, copias do livro dos espiritos em Formato.WRI, windows write, em breve acredito que terei uploaded ele para quase todas as BBS de Curitiba, se voces estiverem

interessados, a primeira parte ja esta circulando por ai...

Rafael (r.santos.sulbbs@ttbbs.ax.apc.org)

DO CLAUDE HUSS, SOBRE MIZU-KO

"Um comentario final. O aborto pode ser uma porta aberta para a obsessao, ja que, para o espirito que estava tentando reencarnar, ele estava indefeso e nao tinha nem como tentar reagir..."

Interessante isto. Aqui no Japao, as crianas abortadas sao chamadas MIZU-KO (Agua+Filho), porque antigamente as maes parecem que abortavam nos rios. E' cultura comum no Japao falar que os MIZUKOs acompanham os pais e tem um certa conotacao negativa. E' muito comum ter-se nos templos estatuazinhas que sao para tentar fazer que os MIZUKOs "voltem" (no bom sentido, ou seja que sejam felizes). E' incrivel o numero de estatuazinhas.....

Claude Huss

```

.--- .---.---.---
/  -, /- /___/ /-
`--' `--/ / `-- GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS
G-----G
E Para participar do GEAE envie seus dados para jac14@po.cwru.edu E
A
E Nome: Endereco: Fone: E
G E-mail: Profissao: G
E ----- E
A Envie seus comentarios diretamente para o GEAE. A
E
G Lista de instituicoes em diversos paises pode ser obtida com o G
E Sergio Freitas - E-mail: saf@fct.unl.pt E
A
E Edicoes Anteriores podem ser solicitadas ao Jose' Cid E
G E-mail : jac14@po.cwru.edu G
EAEgeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaeGEAE

```